

COMO É QUE A GALP CONSEGUIU QUE EM 2010 OS SEUS LUCROS DISPARASSEM PARA 611 MILHÕES DE EUROS

RESUMO DESTE ESTUDO

A GALP acabou de divulgar o seu Relatório do 4º Trimestre de 2010. E como era previsível os lucros deste grupo económico, que domina mais de 50% do mercado de combustíveis em Portugal (as vendas da GALP em 2010 atingiram 14.064 milhões €, sendo 89% de combustíveis), dispararam tendo atingido, em 2010, 611 milhões € antes de impostos, ou seja, mais 35,5% do que em 2009. Este aumento tão grande dos lucros resultou da conjugação de três factos.

Em primeiro lugar, dos elevados lucros do chamado “efeito stock” que resultam desta empresa ter adquirido o petróleo que consumiu na produção de combustíveis a um preço inferior àquele que depois facturou aos consumidores. Desta forma obteve, em 2010, 156 milhões € de lucros brutos. No conjunto dos dois anos (2009 e 2010), estes lucros especulativos, pois não resultam de qualquer actividade produtiva da empresa, atingiram 317 milhões €. Por outras palavras, a GALP tem obtido também elevados lucros com os preços especulativos do petróleo no mercado internacional à custa dos consumidores, perante a passividade do governo e da AdC.

Em segundo lugar, o aumento significativo dos lucros da GALP em 2010 deve-se ao facto da margem de refinação ter aumentado, entre 2009 e 2010, em 80,6%, pois passou de 1,5 dólares para 2,6 dólares por barril de petróleo como confessa a própria empresa na pág. 22 do Relatório do 4º Trimestre de 2010. Como não existe qualquer controlo por parte quer do governo quer da Autoridade da Concorrência dos preços até à saída da refinaria, a GALP faz o que quer.

Finalmente, a juntar à anterior, uma outra razão para os elevados lucros obtidos pela GALP em 2010, foi o facto dos preços dos combustíveis sem impostos em Portugal terem sido superiores, em todos os meses de 2010, aos preços médios da União Europeia. E foram superiores, em média, na gasolina 95 em +4,4% (+0,023€/litro) e no gasóleo em +6,7% (+0,037€/litro). Se a análise for feita por países, conclui-se que, também em todos os meses, e em relação à gasolina 95, o preço sem impostos em Portugal foi superior, em média, ao de 22 dos 27 países da União Europeia e, relativamente ao gasóleo, foi superior a 23 dos 27 países da União Europeia, sendo a diferença, em relação a muitos países, ainda maior do que a referida. Tendo em conta que o consumo da gasolina 95 em Portugal em 2010 deverá ter rondado os 1.900 milhões de litros, e o de gasóleo os 7.700 milhões de litros, a diferença de preços relativamente ao preço médio da União Europeia deverá ter dado às empresas em Portugal um lucro extraordinário que estimamos em mais de 260 milhões €.

E não se pode afirmar como fazem as petrolíferas e os seus defensores nos media que a razão principal dos elevados preços de venda ao público dos combustíveis em Portugal é a carga fiscal. Como revelam os dados da Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia, em Novembro de 2010, por ex., em relação ao gasóleo, a carga fiscal representava 48,2% do preço de venda ao público, enquanto a média na União Europeia era 50,1%, portanto superior à vigente em Portugal. Em relação à gasolina 95, é que a situação era inversa: a carga fiscal em Portugal representava 59,6% do preço de venda ao público enquanto a média na UE27 correspondia a 57,2%. No entanto, embora a carga fiscal que incide sobre o gasóleo em Portugal fosse inferior à média da União Europeia, era precisamente neste combustível que a diferença de preços entre Portugal e a média da UE27 era maior. Em Novembro de 2010, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal era superior ao preço médio da União Europeia em 5,4%, enquanto o da gasolina era superior em 3,3%. E compreende-se facilmente a razão. É que as vendas de gasolina 95 em 2010 foram apenas de 1.900 milhões de litros, e as de gasóleo de 5.900 milhões de litros, ou seja, três vezes mais, portanto é o gasóleo, e não a gasolina, a principal fonte de lucros para as petrolíferas.

Os lucros da GALP em 2010, apesar de ser um ano de grave crise para o País e de grandes dificuldades para os portugueses, dispararam. Como mostra o quadro 1, construído com os dados do Relatório do 4º Trimestre de 2010 da empresa, entre 2009 e 2010, os resultados antes do pagamento de impostos aumentaram em 35,5% pois passaram de 451 milhões € para 611 milhões €, e os resultados líquidos, portanto depois de deduzidos os impostos, cresceram em 23,2% pois subiram de 379 milhões € para 467 milhões €. E tenha presente, que os principais accionistas da GALP são os italianos da ENI, e Américo Amorim e os angolanos da Amorim Energia (no conjunto detêm 66% do capital da GALP) e não pagam qualquer imposto em Portugal pelos dividendos que recebem (artº 14º do Código IRC). Outro aspecto importante revelado pelo quadro 1, são os elevados lucros resultantes do “efeito stock” que tem como origem a diferença entre o preço a que a empresa comprou o petróleo no mercado internacional, e o preço que depois é considerado no cálculo do preço de venda dos combustíveis. Este último preço é superior ao preço de aquisição, gerando para a GALP um lucro que consideramos especulativo pois não resulta de qualquer actividade produtiva da empresa. Em 2010 os lucros obtidos desta forma pela GALP atingiram 156 milhões €, e, no conjunto de 2009 e 2010, 317 milhões €.

Quadro 1- Vendas e lucros da GALP em 2009 e 2010

RÚBRICAS	2009 Milhões €	2010 Milhões €	2009+2010 Milhões €	Varição 2009-2010 Em %
Vendas totais da GALP	12.008	14.064	26.072	17,1%
Vendas de combustíveis pela GALP	10.768	12.536	23.304	16,4%
Resultado Antes de Impostos sem “efeito stock” (lucro especulativo)	290	455	745	56,9%
Efeito stock (lucro especulativo resultante da diferença do preço do petróleo, portanto não devido à actividade produtiva)	161	156	317	-3,1%
Resultado Antes do Impostos com lucro especulativo	451	611	1.062	35,5%
Imposto pago	99	165	264	66,7%
Resultado Líquido Final (inclui também eventos não recorrentes e lucros especulativos)	379	467	846	23,2%

FONTE : Resultados da GALP referente aos doze meses de 2010

Para além dos lucros especulativos obtidos pela GALP devido ao “efeito stock” , a GALP também obteve elevados lucros extraordinários devido ao facto de ter vendido em Portugal os combustíveis a um preço sem impostos, que reverte totalmente para as empresas, em todos os meses de 2010, superiores aos preços médios, também sem impostos, praticados na União Europeia.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS RESULTANTES DA VENDA DE COMBUSTIVEL A UM PREÇO SEM IMPOSTOS SUPERIOR AO DA UE27 DEU ÀS EMPRESAS MAIS DE 260 MILHÕES € EM 2010

A GALP obteve em 2010 elevados lucros praticando também preços sem impostos superiores aos da maioria dos países da União Europeia. Num estudo que realizamos, tendo como base os preços sem impostos divulgados pela Direcção Geral de Energia, concluímos que, em todos os meses de 2010, os preços em Portugal foram superiores aos praticados na maioria dos países. O quadro 2 mostra precisamente isso.

Quadro 2 – Preços dos combustíveis sem impostos em Portugal e nos países da União Europeia em 2010

Mês/ano	Preço da gasolina 95 sem impostos em 2010			Preço do gasóleo sem impostos em 2010		
	% que o preço em Portugal era superior ao preço médio UE27	Número de países da UE27 cujos preços eram inferiores aos de Portugal em cada mês	Diferença do preço entre Portugal e o preço médio da UE27 (Euros a mais em Portugal por litro)	% que o preço em Portugal era superior ao preço médio UE27	Número de países da UE27 cujos preços eram inferiores aos de Portugal em cada mês	Diferença do preço entre Portugal e o preço médio da UE27 (Euros a mais em Portugal por litro)
Jan-10	7,1%	23	0,034	8,2%	24	0,041
Fev-10	4,9%	22	0,024	6,8%	24	0,034
Mar-10	6,1%	23	0,032	7,9%	24	0,042
Abr-10	5,5%	24	0,031	7,8%	24	0,044
Mai-10	4,8%	21	0,026	6,6%	25	0,038
Jun-10	4,1%	21	0,023	6,7%	23	0,038
Jul-10	3,2%	20	0,017	6,4%	23	0,036
Ago-10	3,2%	22	0,017	6,8%	24	0,038
Set-10	3,3%	23	0,017	5,8%	25	0,033
Out-10	2,4%	19	0,013	4,8%	19	0,027
Nov-10	3,3%	21	0,018	5,4%	23	0,031
Media	4,4%	22	0,023	6,7%	23	0,037

FONTE: Direcção Geral de Energia do Ministério da Economia

Em 2010, em todos os meses, os preços dos combustíveis sem impostos em Portugal foram superiores ao preço médio da União Europeia. Na gasolina 95, em média, em +4,4% (0,023€/litro) e no gasóleo em +6,7% (0,037€/litro). Se a análise for feita por países, conclui-se que, em média, em relação à gasolina 95, o preço em Portugal foi superior ao de 22 dos 27 países da UE27 e, relativamente ao gasóleo, ao de 23 dos 27 países da UE27. Tendo em conta que o consumo da gasolina 95 em Portugal em 2010 rondou os 1.900 milhões de litros, e o de gasóleo os 7.700

milhões de litros, a diferença de preços relativamente ao preço médio da União Europeia deverá ter dado às empresas em Portugal um lucro extraordinário que estimamos em 260 milhões €

OS PREÇOS ELEVADOS DOS COMBUSTÍVEIS EM PORTUGAL NÃO TEM COMO CAUSA PRINCIPAL A CARGA FISCAL COMO AS PETROLÍFERAS E OS SEUS DEFENSORES PRETENDEM FAZER CRER

Uma das mensagens mais repetidas em Portugal pelas petrolíferas e pelos seus defensores nos media, visando manipular a opinião pública, é que os preços altos dos combustíveis têm como principal causa a pesada carga fiscal que incide sobre os combustíveis. Isso não é totalmente verdade como provam os dados do quadro 3 da Direcção Geral de Energia.

Quadro 3- Preços e carga fiscal nos países da União Europeia em Novembro de 2010

PAÍS	Preço gasóleo em Novembro 2010				Preço gasolina 95 em Novembro 2010			
	Preço sem impostos	Preço de venda público com impostos	Carga Fiscal		Preço sem impostos	Preço de venda público com impostos	Carga Fiscal	
Alemanha	0,572 €	1,241 €	0,668 €	53,9%	0,523 €	1,402 €	0,878 €	62,7%
Áustria	0,564 €	1,140 €	0,576 €	50,5%	0,517 €	1,203 €	0,686 €	57,0%
Bélgica	0,586 €	1,184 €	0,598 €	50,5%	0,541 €	1,397 €	0,856 €	61,3%
Bulgária	0,541 €	1,018 €	0,476 €	46,8%	0,509 €	1,031 €	0,522 €	50,6%
Chipre	0,602 €	1,085 €	0,482 €	44,5%	0,574 €	1,085 €	0,511 €	47,1%
Dinamarca	0,605 €	1,243 €	0,638 €	51,3%	0,598 €	1,451 €	0,854 €	58,8%
Eslovénia	0,543 €	1,182 €	0,639 €	54,0%	0,516 €	1,222 €	0,706 €	57,8%
Espanha	0,605 €	1,121 €	0,516 €	46,0%	0,569 €	1,192 €	0,623 €	52,2%
Estónia	0,557 €	1,140 €	0,583 €	51,1%	0,508 €	1,117 €	0,609 €	54,5%
Finlândia	0,623 €	1,172 €	0,549 €	46,9%	0,557 €	1,437 €	0,880 €	61,3%
França	0,557 €	1,178 €	0,621 €	52,7%	0,530 €	1,359 €	0,829 €	61,0%
Grécia	0,649 €	1,319 €	0,670 €	50,8%	0,549 €	1,513 €	0,964 €	63,7%
Holanda	0,562 €	1,189 €	0,628 €	52,8%	0,545 €	1,506 €	0,960 €	63,8%
Hungria	0,588 €	1,191 €	0,602 €	50,6%	0,541 €	1,235 €	0,694 €	56,2%
Irlanda	0,566 €	1,253 €	0,687 €	54,8%	0,522 €	1,313 €	0,791 €	60,3%
Itália	0,618 €	1,250 €	0,631 €	50,5%	0,583 €	1,377 €	0,793 €	57,6%
Letónia	0,582 €	1,103 €	0,521 €	47,3%	0,547 €	1,099 €	0,552 €	50,2%
Lituânia	0,584 €	1,039 €	0,455 €	43,8%	0,530 €	1,167 €	0,637 €	54,6%
Luxemburgo	0,570 €	1,012 €	0,442 €	43,7%	0,548 €	1,161 €	0,614 €	52,8%
Malta	0,567 €	1,120 €	0,553 €	49,4%	0,569 €	1,225 €	0,656 €	53,6%
Polónia	0,570 €	1,091 €	0,521 €	47,7%	0,518 €	1,144 €	0,625 €	54,7%
Portugal (PT)	0,613 €	1,182 €	0,570 €	48,2%	0,558 €	1,381 €	0,823 €	59,6%
Reino Unido	0,542 €	1,439 €	0,897 €	62,3%	0,505 €	1,395 €	0,891 €	63,8%
República Checa	0,596 €	1,249 €	0,652 €	52,2%	0,545 €	1,279 €	0,734 €	57,4%
Rep. Eslovaca	0,591 €	1,141 €	0,550 €	48,2%	0,549 €	1,266 €	0,717 €	56,6%
Roménia	0,577 €	1,077 €	0,500 €	46,4%	0,532 €	1,088 €	0,557 €	51,2%
Suécia	0,571 €	1,296 €	0,725 €	55,9%	0,505 €	1,372 €	0,867 €	63,2%
Média	0,582 €	1,172 €	0,591 €	50,1%	0,540 €	1,275 €	0,734 €	57,2%
PT > Média	5,4%	0,8%	-3,6%	-3,9%	3,3%	8,3%	12,0%	4,2%

FONTE: Direcção Geral de Energia – Ministério da Economia

Em Novembro de 2010, a carga fiscal que incidia sobre o gasóleo em Portugal representava 48,2% do preço de venda ao público, quando a média na UE27 era 50,1%, portanto superior à vigente em Portugal, Em relação à gasolina 95, a situação era inversa, pois a carga fiscal em Portugal representava 59,6% do preço de venda ao público enquanto a média na UE27 correspondia a 57,2%. No entanto, embora a carga fiscal sobre o gasóleo fosse em Portugal inferior à média da UE27, era precisamente neste combustível que a diferença de preços entre Portugal e a média da UE27 era maior. Em Novembro de 2010, o preço do gasóleo sem impostos em Portugal era superior ao preço médio da UE27 em 5,4%, enquanto o da gasolina era superior em 3,3%. E isto porque as vendas em 2010 do gasóleo (5.900 milhões de litros) foram três vezes superiores às da gasolina 95 (1.900 milhões litros), portanto um aumento maior no gasóleo gera maiores receitas e lucros para as petrolíferas devido à maior quantidade vendida..

Eugénio Rosa, Economista, edr2@netcabo.pt – 15.2.2011